



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Metodologia tentacular: didáticas do Real no ensino de Artes Visuais
Autor	ALISSON DO ESPIRITO SANTO OLIVEIRA
Orientador	CRISTIANO BEDIN DA COSTA

Metodologia tentacular: didáticas do Real no ensino de Artes Visuais

Orientador: Cristiano Bedin da Costa

Autor: Alisson do Espirito Santo Oliveira UFRGS

A existência humana, hoje, intensifica a separabilidade entre natureza e cultura, mostrando insensibilidade quanto aos danos causados ao que chamamos de meio ambiente. O Antropoceno, era geológica que marca a presença do humano na terra, colocou o *biocontrole* em pleno vapor. Porém há indiferença ante a interferência do Humano na Terra. Isabelle Stengers, em seu livro *No tempo das catástrofes* nomeia Gaia, como “a que faz a intrusão” caracterizando-a como cega aos danos que provoca, à maneira de tudo o que é intrusivo. Seria possível nos perceber como uma força que interfere no mundo? A esquizoanálise de Deleuze e Guatarri torna possível disparar conceitos que abarcam processos e devires que tratam da relação da Terra com os humanos. Partindo da problematização ambiental ficando pelos modos como apreendemos o *Outro*, assim como dos processos de subjetivação oriundos do sistema capitalista, é viável uma didática que explore em nível *prático-conceitual* um horizonte metodológico que vise incluir e ao mesmo tempo tensionar as relações do Humano e aquilo lhe atravessa.

Metodologia Tentacular é um conceito em construção, oriundo do estágio em Artes Visuais na Escola Estadual Rio de Janeiro, tendo em paralelo o contexto da Iniciação Científica, a partir da defesa de uma GAIA educação, do conceito de TRADUÇÃO, e de um encontro com o REAL, em desenvolvimento na pesquisa. O estágio em questão, construído a partir de uma abordagem transdisciplinar e *cosmopolítica*, elaborou exercícios intelectuais e corporais que foram desde a criação de ações conjuntas até leituras de textos e diagramas que foram elaborados coletivamente pelos participantes. Os procedimentos utilizados nos *encontros-aulas* propuseram, nos espaços utilizados da escola, práticas imersivas nas virtualidades *pansóficas-tradutórias* onde foi possível *traduzir* matérias expressivas anteriormente ocultas pelas construções epistemológicas em voga na escola em questão. Na *Metodologia Tentacular*, o corpo dos *participantes-alunos* é convidado a pensar criticamente o mundo via técnicas de performance-arte, da criação de ficções, da ligação com o *outro* através dos sonhos, e da reimaginação social. Com a performance-arte, as proposições *tentaculares* pensam a desterritorialização do corpo por duas vias: 1) pelo contexto metropolitano em que o corpo relaciona-se subjetivamente com o fluxo do capital; 2) indagações de como esse mesmo movimento de desterritorialização intensifica novas políticas de subjetivação, as quais incluem uma ética relacional expandida, portanto, caosmopolítica. Desse modo, a performance-arte torna-se um gesto clínico existencial que potencializa compreender o corpo contemporâneo e seus atravessamentos impuros, ou seja, sua subjetividade e estadia na Terra ao encontrar o REAL. Trata-se de uma micropolítica que coloca os corpos como ponto zero da experiência, propondo alternativas capazes de se reimaginar as relações do humano com o mundo.

REFERÊNCIAS:

- COSTA, Cristiano Bedin da; CORAZZA, S. M. *Didática da tradução: o professor-artista e as transcrições do currículo. Docência-pesquisa da diferença: poética de arquivo mar.*
- DELEUZE, G; GUATARRI, F. *O Anti Édipo*. Rio de Janeiro: Ed 34, 2011
- STENGERS, Isabelle. *No tempo das catástrofes: resistir a barbárie que se aproxima* São Paulo: Ed Cosac Naify, 2015
- ZORDAN, Paola. *Territórios e Geopoética* CLIMACOM CULTURA CIENTÍFICA, PESQUISA, JORNALISMO E ARTE, ANO 02, Vol 02.
- Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=5520>